Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil **Class.:** 25

Data: 27.07.74 **Pg.:**

Padre teme que decisão de aproximar os xavantes dos bororós acabe em guerra

Brasília (Sucursal) — A decisão da Funai de estender a reserva Meruri, dos índios bororós, até três quilômetros da aldeia de São Marcos, habitada pelos xavantes, poderá levar estas duas tribos à guerra, pois elas são inimigas desde tempos imemoriais e não aceitam o convívio pacífico.

O problema foi levantado ontem pelo presidente do Conselho Indigenista Missionário, Padre Vicente César, que já alertou a Direção da Funai para o erro de colocar próximas duas tribos rivais. Os xavantes de São Marcos são em número de 850, mas estão mais apreensivos que os 250 bororós de Meruri, segundo o Padre Vicente César.

Distância

O Padre lembrou que foram os próprios missionários salesianos os responsáveis pela separação dos dois grupos. Em 1959 os salesianos, que se encontravam em Meruri desde o início do século, deslocaram-se para a região de São Marcos, a 40 quilômetros dali, e fundaram uma nova missão para assistir aos xavantes. Esta distancia tem se revelado ideal entre os dois grupos que, com o passar do tempo, nunca mais guerrearam entre si.

Agora, segundo o presidente do Cimi, a Funai está concluindo a demarcação de São Marcos (dos xavantes) e já terminou estudos para demarcar a reserva de Meruri (dos bororós), fazendo fronteira uma área com a outra. O Padre Vicente César enalteceu a iniciativa da entidade de querer resguardar pela demarcação as terras dos índios.